

**Sistema “Catando palavras”: classificação para a Biblioteca Comunitária da Estrutural –
Brasília (DF)**

Profa. Dra. Ana Carolina Simionato Arakaki, Prof. Dr. Felipe Augusto Arakaki

2025/2

SUMÁRIO

Apresentação.....	2
Estrutura do sistema	2
Estrutura geral do código.....	2
Componentes do sistema	3
Nível de leitura (faixa colorida).....	3
Categoria temática	3
Origem e gênero autoral	6
Numeração sequencial.....	6
Organização física do acervo	8
Modelo visual de etiqueta	8
Considerações sobre o sistema.....	9

Apresentação

O Sistema “Catando palavras” é uma Classificação Documentária criada para o uso na Biblioteca Comunitária da Região Administrativa da Estrutural, no Distrito Federal. Seu propósito é organizar, identificar e facilitar o acesso ao acervo bibliográfico de forma simples, inclusiva e funcional, valorizando o perfil dos usuários, a diversidade temática das obras e a representatividade de autores e autoras nacionais, internacionais e locais.

A proposta parte da adaptação de princípios da organização da informação e do tratamento documental, unindo aspectos da representação descritiva e temática a critérios visuais e sociais. Assim, combina:

- um sistema cromático de leitura (cores do semáforo) e de identificação da autoria feminina;
- categorias temáticas abrangentes;
- uma estrutura de códigos alfanuméricos simplificados;
- e a identificação da autoria por origem e gênero.

O sistema foi elaborado para ser aplicado tanto fisicamente (em etiquetas e estantes) quanto em um catálogo digital, preservando compatibilidade com *softwares* de gerenciamento de bibliotecas, como o *Koha*, por exemplo.

Estrutura do sistema

Cada item do acervo é identificado por um código de classificação que representa, simultaneamente, o nível de leitura, a categoria temática, a origem e o gênero autoral, e o número de controle da obra. Assim, o sistema adota duas camadas complementares de identificação física:

- Etiqueta redonda de cor (nível de leitura e autoria);
- Etiqueta retangular principal (classificação e dados bibliográficos)

Estrutura geral do código

O formato padrão do sistema é:






[NÍVEL DE LEITURA/ GÊNERO AUTORAL] – [CATEGORIA TEMÁTICA] – [ORIGEM]

Componentes do sistema





Nível de leitura (faixa colorida)

O sistema adota a analogia das cores do semáforo, associadas a níveis de complexidade textual e público-alvo. Essa identificação é visual e pedagógica, a etiqueta redonda aplicada na parte superior da lombada, tem função visual e inclusiva, permitindo que os leitores reconheçam imediatamente o tipo de obra.

Quadro 1 - Códigos de cor

Cor	Significado	Tipo de obra / público
 Verde	Leitura fácil / inicial	Livros infantis, primeiros leitores
 Amarelo	Leitura intermediária	Infantojuvenis, HQs, paradidáticos
 Vermelho	Leitura fluente / avançada	Romances, ensaios, poesia
 Preto	Leitura técnica / referência	Manuais, dicionários, acadêmicos
 Branco	Autoria feminina	Utilizada junta à cor principal

Quando a obra for de autoria feminina, a etiqueta branca é aplicada ao lado da etiqueta principal de cor. Exemplo:

-  +  → Leitura fácil de autora feminina
-  +  → Leitura avançada de autora feminina

As cores são aplicadas na parte superior das etiquetas, visíveis à distância nas estantes.

Categoria temática

O código temático identifica o assunto principal ou natureza da obra. Isto é, a categoria temática representa o núcleo conceitual de cada obra, funcionando como o primeiro eixo de agrupamento dentro do acervo. O código de três letras identifica o assunto principal ou a natureza do conteúdo, permitindo que livros de diferentes origens e níveis de leitura sejam organizados sob um mesmo tema geral. Essa estrutura é o ponto de convergência entre a descrição bibliográfica e a organização física das estantes.

A subdivisão em subcategorias foi criada para tornar o sistema mais preciso e flexível. Em bibliotecas comunitárias, o acervo tende a ser dinâmico e composto por materiais diversos — livros literários, didáticos, técnicos, paradidáticos e produções locais. As subcategorias

permitem diferenciar tipos de conteúdo dentro de uma mesma área, evitando que todos os materiais de um tema fiquem agrupados de forma genérica.

Por exemplo, dentro da categoria LIT (Literatura Geral), a separação entre Romances (LIT-R), Contos e Crônicas (LIT-C) e Ficção Científica e Fantasia (LIT-F) facilita a identificação imediata do gênero narrativo, a disposição na estante e a catalogação no sistema digital. O mesmo ocorre em EDU (Educação), onde a distinção entre Alfabetização (EDU-A) e Metodologias e Didática (EDU-M) organiza materiais de uso escolar e de formação de educadores em blocos temáticos distintos.

A subdivisão também favorece a representação social do acervo. Cada subcategoria revela as áreas mais ativas ou emergentes da produção comunitária, nacional e internacional, permitindo observar quais temas predominam e onde há lacunas. Essa granularidade amplia a capacidade de análise e facilita relatórios sobre o perfil do acervo, essenciais para planejamento e captação de novas doações.

Código	Categoria Temática	Subcategorias (código e descrição)
INF	Infantojuvenil	INF-A Alfabetização e leitura inicial INF-H Histórias ilustradas e contos curtos INF-F Fábulas e clássicos INF-J Juvenil e aventura INF-HQ HQs e graphic novels
LIT	Literatura Geral	LIT-R Romances LIT-C Contos e crônicas LIT-E Ensaios literários LIT-F Ficção científica e fantasia LIT-D Dramaturgia adaptada
POE	Poesia e Cordel	POE-C Cordel e literatura popular POE-M Poesia moderna e contemporânea POE-I Poesia infantil e visual
EDU	Educação e Ensino	EDU-A Alfabetização EDU-M Metodologias e didática EDU-E EJA e inclusão EDU-D Desenvolvimento pedagógico
DID	Didáticos e Paradidáticos	DID-L Língua portuguesa DID-M Matemática DID-C Ciências DID-H História e geografia DID-I Idiomas
PRO	Formação Profissional	PRO-A Artesanato e economia solidária PRO-C Culinária PRO-S Serviços e ofícios

		PRO-T Tecnologia e informática
AMB	Meio Ambiente e Sustentabilidade	AMB-R Reciclagem AMB-N Natureza AMB-S Sustentabilidade e cidadania ambiental
CUL	Cultura Popular e Arte	CUL-A Arte popular e visual CUL-M Música e canto CUL-F Festas e folclore CUL-AF Cultura afro-brasileira e indígena
HIS	História e Sociedade	HIS-B História do Brasil HIS-M História mundial HIS-C Comunidades e movimentos HIS-ME Memórias e testemunhos
BIO	Biografias e Histórias de Vida	BIO-P Personalidades BIO-A Artistas e escritores BIO-C Comunidade e lideranças locais
REL	Religião e Espiritualidade	REL-C Cristianismo REL-AF Religiões afro-brasileiras REL-IN Espiritualidades indígenas e orientais REL-D Diálogo inter-religioso
SAU	Saúde e Bem-Estar	SAU-A Alimentação e corpo SAU-M Saúde mental SAU-P Práticas populares
CID	Cidadania e Direitos	CID-T Trabalho e economia CID-I Igualdade e diversidade CID-M Moradia e políticas públicas
ART	Arte e Expressão	ART-V Artes visuais ART-F Fotografia ART-C Cinema ART-D Design e comunicação visual
CIE	Ciência e Tecnologia	CIE-E Experimentos e curiosidades CIE-I Inovações CIE-D Divulgação científica
FIL	Filosofia e Pensamento	FIL-E Ética e moral FIL-P Pensamento contemporâneo FIL-S Filosofia política e social
REF	Referência e Pesquisa	REF-D Dicionários REF-A Atlas REF-G Guias e manuais

O uso de três letras (em maiúsculas) facilita a memorização e a padronização das etiquetas e planilhas.

Origem e gênero autoral

Uma das principais inovações deste sistema é a inclusão da autoria por origem e gênero, promovendo representatividade e permitindo a análise social e cultural do acervo. A etiqueta redonda branca passa a representar autoria feminina, assim, a distinção de gênero passa a ser visual, aplicada à lombada.

O campo de autoria no código de classificação identifica a origem geográfica e cultural do autor ou coletivo, sem marcar o gênero por meio de abreviações.

Quadro 2 - Estrutura simplificada

Código	Significado	Exemplo
NAC	Autor(a) nacional	Conceição Evaristo, Jorge Amado
INT	Autor(a) internacional	J.K. Rowling, Gabriel García Márquez
DF	Autor(a) local (Distrito Federal / Estrutural)	Escritores comunitários, grupos locais
COL	Autoria coletiva (nacional ou internacional)	ONU, MST, coletivos culturais

Numeração sequencial

A organização física no Sistema Catando Palavras segue princípios de acessibilidade visual, coerência temática e recuperação rápida.

O objetivo é permitir que qualquer usuário, seja ele leitor, voluntário ou bibliotecário, consiga encontrar, devolver e compreender a disposição dos livros apenas pelo conjunto visual das etiquetas e pelo posicionamento lógico nas estantes.

1. Estrutura geral de arranjo

A ordenação física combina três elementos principais:

1. Cor da etiqueta redonda (nível de leitura e feminino)

- Cor principal (verde, amarela, vermelha ou preta) → indica o nível de complexidade textual.
- Cor branca adicional → indica autoria feminina.
- As etiquetas redondas são aplicadas **próximo à etiqueta na lombada**, lado a lado, para leitura rápida à distância.

2. Etiqueta retangular (classificação e dados bibliográficos)

- Aplicada **na parte inferior da lombada e na folha de rosto**.
- Contém: categoria temática, origem autoral, autor(a), título e número do exemplar.
- É o elemento de **identificação técnica e catalográfica**.

3. Ordem temática e alfabética nas estantes

- Determina a disposição interna dos livros, garantindo previsibilidade e facilidade de busca.

2. Sequência de organização nas estantes

A ordenação deve seguir a sequência hierárquica:

Nível	Critério de organização	Descrição
1	Cor / Nível de leitura	Verde → Amarelo → Vermelho → Preto. A etiqueta branca pode aparecer combinada em qualquer nível.
2	Categoria temática	Segue a sequência: INF → LIT → POE → EDU → DID → PRO → AMB → CUL → HIS → BIO → REL → SAU → CID → ART → CIE → FIL → REF.
3	Subcategoria	Cada categoria é subdividida conforme o código de duas letras (ex.: LIT-R, LIT-C, LIT-F).
4	Origem autoral	DF (local) → NAC (nacional) → INT (internacional) → COL (coletiva).
5	Autor / Instituição	Ordem alfabética do sobrenome do autor ou do nome do coletivo.
6	Exemplar	Quando houver mais de um exemplar, numerar (ex. 01, 02...).

Essa sequência deve ser mantida em todas as prateleiras, permitindo continuidade lógica entre estantes.

3. Circulação e acessibilidade

O arranjo deve respeitar:

- **Fluxo de leitura natural** (da esquerda para a direita, de cima para baixo).
- **Espaços livres** entre blocos temáticos para inserção de novas obras.
- **Acessibilidade física**, garantindo que o público infantil alcance os livros de leitura verde e amarela.

Sugere-se a criação de **mapas de estante** plastificados, indicando a posição de cada cor e categoria, para fixar nas extremidades das prateleiras.

Organização física do acervo

A disposição dos livros nas estantes segue a lógica combinada de cor, categoria e autoria, garantindo clareza visual e coerência bibliográfica:

- Agrupar os livros por nível de leitura (cor principal da etiqueta redonda).
- Dentro de cada cor, ordenar por categoria temática (INF, LIT, EDU, etc.).
- Dentro da categoria, agrupar por origem/gênero autoral (NAC, INT, DF, etc.).
- Em seguida, dispor em ordem alfabética do sobrenome do autor.
- As etiquetas brancas servem também como marcador visual de autoria feminina em qualquer categoria.

Essa estrutura possibilita ao usuário identificar o livro pelo olhar (cor e posição) e ao bibliotecário recuperar e registrar a obra com precisão.

Modelo visual de etiqueta

Aplicada na parte inferior da lombada e na folha de rosto, contém o código de classificação e os dados essenciais da obra.

Estrutura padrão:




[CATEGORIA] – [ORIGEM]

AUTOR(A)

TÍTULO

ex. [número do exemplar]

Exemplo:

INF-J.INT   ROWling, J. K. Harry Potter e a Pedra Filosofal ex. 01 0000001	LIT-R.NAC  MACHado de Assis Dom Casmurro ex. 03 0000004
--	---

Interpretação:

- **INF-J** → Categoria temática: Infantojuvenil

- **INT** → Autora internacional (mulher) e identificada e organizada pelo sobrenome
- **ex. 01** → Exemplar número 1
- **0000001** → número identificado pelo Koha

7. Princípios orientadores

1. **A cor guia o olhar.** O usuário identifica o nível de leitura visualmente, sem precisar ler o código.
2. **O código organiza o conteúdo.** A categoria temática e a origem autoral orientam a ordem nas prateleiras.
3. **A autoria é visível.** A etiqueta branca assegura representatividade feminina.
4. **A disposição é viva.** O sistema permite expansão contínua sem ruptura estrutural.

Considerações sobre o sistema

O Sistema Catando Palavras foi desenvolvido para atender às necessidades de organização e acesso da Biblioteca Comunitária da Estrutural. Sua concepção articula princípios de representação da informação, técnicas de classificação documentária e práticas de mediação cultural. O sistema adota uma estrutura visual e funcional que permite reconhecer o acervo por meio de cores, códigos e categorias. Essa combinação traduz a intenção de aproximar a linguagem técnica do cotidiano da comunidade, sem afastar o rigor necessário à identificação e recuperação de cada obra.

O modelo de codificação unifica os critérios de leitura, tema e autoria, criando um elo entre o tratamento físico e o registro informacional. Cada item do acervo é identificado por um código de categoria e origem autoral, acompanhado por uma etiqueta redonda de cor que sinaliza o nível de leitura e, quando presente, a autoria feminina. A disposição dos livros nas estantes segue uma ordem lógica que conjuga cor, tema e origem, formando um percurso visual que facilita o reconhecimento dos grupos de obras e o deslocamento do leitor entre as diferentes seções.

A adoção de etiquetas redondas e retangulares reflete uma escolha pedagógica e operacional. As etiquetas redondas situadas no alto da lombada funcionam como sinalizadores visuais imediatos, capazes de indicar a faixa de leitura e o pertencimento autoral. As etiquetas retangulares, aplicadas na base da lombada e na folha de rosto, registram as

informações classificatórias e bibliográficas que orientam o controle do acervo. O conjunto desses elementos permite que o sistema funcione tanto no espaço físico quanto em registros digitais, mantendo a coerência entre o que se vê e o que se registra.

A organização física das estantes foi concebida para que o arranjo material corresponda à estrutura conceitual do sistema. As cores seguem o gradiente dos níveis de leitura; as categorias temáticas formam blocos identificáveis; e a ordem de origem autoral estabelece um fluxo que conecta o local ao global. Essa disposição reforça a função educativa da biblioteca comunitária, ao tornar o espaço legível e o acervo acessível por meio de elementos visuais e simbólicos compreensíveis a diferentes públicos.

A manutenção do sistema requer observação periódica e atualização constante. As etiquetas devem ser verificadas, substituídas ou reimpressas conforme o uso. Novas categorias podem ser adicionadas sem ruptura na estrutura, bastando a criação de novos códigos e sua inclusão na tabela de ordenação. Obras com múltiplos temas podem ser registradas pela categoria predominante, mantendo uma planilha auxiliar para cruzamentos temáticos. A flexibilidade do modelo garante que a expansão do acervo não comprometa a estabilidade do sistema.

O Catando Palavras mantém compatibilidade com padrões de catalogação como o MARC21 e pode ser integrado a softwares de automação como Koha ou Biblivre. Essa compatibilidade amplia as possibilidades de gestão, análise e intercâmbio de dados, permitindo que o acervo físico e o digital se mantenham sincronizados. A adoção de campos padronizados facilita a criação de relatórios sobre origem, autoria e temas, oferecendo suporte a diagnósticos e tomadas de decisão.

A dimensão social do sistema está presente na forma como traduz, em linguagem visual, os vínculos entre leitura, território e identidade. A cor branca das etiquetas, aplicada às autoras, torna visível a presença das mulheres na produção literária. A distinção entre autores locais, nacionais e internacionais destaca as origens e as vozes que compõem o conjunto do acervo. Esses elementos reforçam o propósito comunitário do sistema: permitir que o leitor identifique não apenas o livro, mas também as relações de pertencimento e diversidade que ele representa.

O Sistema Catando Palavras busca transformar a organização da biblioteca em uma prática compartilhada. Ao reunir padrões de classificação, recursos visuais e princípios de inclusão, o modelo estabelece uma forma de leitura do espaço e de reconhecimento das obras.

Cada livro encontra um lugar, cada autoria é registrada, e cada leitor pode se orientar entre cores e categorias que dialogam com sua própria experiência de leitura. A estrutura criada para a Biblioteca Comunitária da Estrutural permanece aberta à adaptação e ao crescimento, preservando a ideia central que lhe deu origem: organizar é também incluir.